



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 06

26 de janeiro de 2009

Número 01

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Os campos oceânicos e atmosféricos observados durante dezembro de 2008 sobre a bacia do Oceano Pacífico indicaram o fortalecimento do fenômeno La Niña. Neste sentido, destacou-se o aumento das anomalias negativas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) sobre o Pacífico Equatorial Leste e a intensificação dos ventos alísios concomitantemente com a diminuição da Pressão ao Nível do Mar (PNM) sobre a porção oeste do Pacífico Equatorial. Esta configuração esteve associada ao aumento da atividade convectiva na região da Indonésia, sendo consistente com o restabelecimento de condições de La Niña em dezembro passado. Sobre o Oceano Atlântico, prevaleceram condições desfavoráveis a ocorrência de uma estação chuvosa abundante no Nordeste do Brasil, com anomalias positivas de TSM sobre o Atlântico Tropical Norte e anomalias em torno da média climatológica sobre o Atlântico Equatorial e Sul. Os ventos alísios de nordeste permaneceram mais fracos do que a média

no período, favorecendo a manutenção das anomalias positivas de TSM ao norte do Equador.

Dezembro continuou registrando episódios de chuvas intensas que afetaram principalmente a Região Sudeste do Brasil, sendo a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) o principal sistema meteorológico responsável pela ocorrência dos totais pluviométricos acima da média histórica em grande parte desta Região. A atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), das Linhas de Instabilidade (LI's) ao longo da costa norte da América do Sul e a configuração da Alta da Bolívia nesta época do ano também contribuíram para as chuvas acima da média em grande parte da Região Norte do Brasil. No extremo norte desta Região, em particular, as chuvas excederam a climatologia em mais que 200 mm. As temperaturas máximas ocorreram acima da média principalmente em cidades do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo.

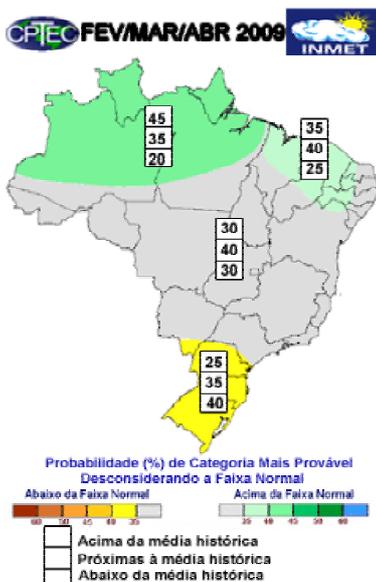


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercis) de consenso do total de chuvas para o trimestre fevereiro a abril de 2009.

PREVISÃO FMA/2009

A previsão climática de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril de 2009 (FMA) indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos sazonais na classe acima da média no centro-norte da Região Amazônica e, na classe normal, sobre a Região Nordeste do Brasil. Em grande parte da Região Sul, persiste maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos sazonais na classe abaixo da média. Nas demais áreas do Brasil, a distribuição de probabilidades indica totais pluviométricos na classe em torno da média climatológica. As temperaturas médias no trimestre FMA devem ocorrer entre as categorias normal e acima da média no interior das Regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Nas demais áreas, as temperaturas médias do período poderão ocorrer na classe em torno da média climatológica.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).